São Paulo, Osasco e Região Carrier São Paulo, Osasco e Região São Paulo 6 a 12 de novembro de 2019 número 6.214

"A 28A realça, instiga, motiva e acrescenta conhecimento"

Roberta Figueiredo*

"O curso possui ótima estrutura, com um ambiente de estudo descontraído, que facilita o aprendizado"

Silmara Silva*

"Fazer o curso de Administração ajudou muito em meu desenvolvimento profissional. Com preço acessível, infraestrutura completa, professores qualificados e ainda o fácil acesso, ao lado do Metrô, são atributos que só encontramos nas melhores faculdades"

Valquiria Martinez*

*Depoimentos de alunas da 28A

VALEU A PENA

Faça como os nossos alunos, garanta um ensino de qualidade para o seu futuro! Na Faculdade 28 de Agosto você faz graduação em Administração com excelentes professores e uma estrutura nota 4 do MEC (em uma escala de 1 a 5). E tudo isso ao lado do Metrô São Bento, no centro de São Paulo.

E o que é melhor: para sócios do Sindicato e seus dependentes há descontos de até 60%.

Então prepare-se: as inscrições para o processo de seleção em Administração estão abertas até o dia 30 de novembro e não há taxa para se inscrever. A prova de seleção é dia 7 de dezembro.

Para se inscrever entre no bit.ly/ vestibular-28Agosto.

"Acabamos de ser reavaliados pelo MEC e tivemos uma nota excelente. O que atesta a qualidade do nosso ensino, do nosso quadro de professores e das nossas instalações. Tudo isso aliado a ótimos preços para bancários sindicalizados e seus dependentes", destaca Erica de Oliveira, secretária de Formação do Sindicato e diretorageral da Faculdade 28 de Agosto.

Quer saber mais? Fale com a gente via (11) 99828-3809



faculdade 28 de agosto. com. br

AO LEITOR

Consciência Negra

Em homenagem ao mês da Consciência Negra, organizamos uma programação com palestras, feira, sarau e outros eventos para ressaltar a luta da população negra, o combate ao racismo e a defesa da igualdade de oportunidades.

No dia 11, o Espaço Cultural Lélia Abramo recebe uma roda de conversa sobre a independência de Angola, com o professor Moisés Marques, da Faculdade 28A, Isidro Sanene, do Projeto Raízes, e Manuel dos Santos, jornalista do El País An-

Também teremos, no Dia da Consciência Negra, guarta 20, a Marcha da Consciência Negra, na Avenida Paulista.

É também um importante momento para todos responderem o Censo da Diversidade (diversidade.febraban.org.br). O último Censo, de 2014, mostrou que a participação de negros no setor teve um aumento pequeno em seis anos: apenas 5,7 pontos percentuais.

A igualdade de oportunidades é reivindicação de campanha. Vamos continuar cobrando dos bancos que todos tenham oportunidades iguais.

Acesse nosso site (www.spbanca rios.com.br) para acompanhar a programação.

Ivone Silva

Folha Bancária

Filiado à CUT, Contraf e Fetec-SP Presidenta: Ivone Silva

Diretora de Imprensa: Marta Soares -mail: folhabancaria@spbancarios.com.br

Redação: Danilo Motta, Elenice Santos, Felipe Rousselet, Leonardo Guandeline, Rodolfo Wrolli e William De Lucca

Edicão Geral: Andréa Ponte Souza Diagramação: Fabiana Tamashiro e Linton Publio

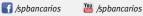
Tiragem: 100.000 exemplares

Impressão: Bangraf, tel. 2940-6400

Sindicato: R. São Bento, 413, Centro-SP, CEP 01011-100, tel. 3188-5200

Regionais: Paulista: R. Carlos Sampaio, 305, tel. 3284-7873/3285-0027 (Metrô Brigadeiro). Norte: R. Banco das Palmas, 288, Santana, tel. 2979-7720 (Metrô Santana). **Sul:** Av. Santo Amarc 5.914, tel. 5102-2795. **Leste:** Avenida Celso Garcia

150, tel. 3682-3060/3685-2562



BANCO DO BRASIL

Cassi: banco aceita proposta

Entidades elaboraram proposta que, se acatada, injetará cerca de R\$ 1 bi no plano de saúde, conforme exigência da ANS

O Conselho Diretor do Banco do Brasil aprovou a nova proposta de reforma estatutária da Caixa de Assistência dos Funcionários do Banco do Brasil (Cassi), que foi elaborada com as entidades de representação dos funcionários.

Ao se reunir com as entidades, um grupo de estudos trabalhou para encontrar soluções para melhorar a proposta sem alterar os limites estabelecidos na proposta aprovada pela maioria dos associados em maio de 2019, mas que não foi levada adiante devido à falta de quórum no pleito.

A proposta das entidades foi apresentada na reunião da Diretoria Executiva da Cassi, no dia 24 de outubro, após a notificação da diretora fiscal da ANS e no prazo de 30 dias. No dia 25, a diretoria apresentou a proposta das entidades para deliberação do colegiado. Ao ser aprovada por maioria no Conselho Deliberativo, a proposta foi encaminhada ao banco para apreciação.

Agora será encaminhada aos associados para consulta.

As entidades representativas acordaram com o banco que, se o estatuto for aprovado, o BB aportará de imediato R\$ 1 bilhão para o Plano Associados. Dos quais:

- R\$ 450 milhões relativos à antecipação de pagamento de todas as parcelas futuras de responsabilidade do banco no



- R\$ 415 milhões para pagar contribuições patronais para dependentes de ativos retroativas a janeiro de 2019;

- R\$ 141 milhões relativos às despesas administrativas de todo o ano de 2019.

"A partir de janeiro, se não houver uma nova proposta aprovada, a situação da Cassi, que já não é boa, vai ficar ainda pior", alerta o coordenador da Comissão de Empresa dos Funcionários do Banco do Brasil (CEBB), João Fukunaga, lembrando que a proposta precisa da aprovação de 2/3 dos associados. 🕏

CAIXA FEDERAL

Aberto novo PDV para mil empregados

Para Dionísio Reis, coordenador da CEE/Caixa, novo PDV prejudica empregados e população

A Caixa anunciou nesta quarta-feira 30 a abertura de um novo programa de demissão voluntária (PDV) para mil empregados.

Este é o quarto PDV aberto pela Caixa nos últimos anos. No primeiro, em 2017, o alvo eram os empregados aposentados pelo INSS ou que poderiam se aposentar até 30 de junho daquele ano. Em julho do mesmo ano, o banco anunciou a reabertura para completar a meta de 10

mil, que não foi cumprida inicialmente. Em maio de 2019, teve o terceiro para 3,5 mil empregados.

"A nossa luta é para melhores condições de trabalho e de atendimento à população. Para isso, precisamos de mais trabalhadores e não menos. Esta redução prejudica não só os trabalhadores que ficam sobrecarregados, como também a população, que é prejudicada diretamente. Nós queremos mais contratações, os aprovados no concurso de 2014 precisam ser chamados para começarem a trabalhar", destaca Dionísio Reis, diretor do Sindicato e coordenador da Comissão Executiva dos Empregados da Caixa (CEE/Caixa).

Segundo o banco, a adesão ao novo PDV deverá ser feita entre os dias 1 e 8 de novembro. Os desligamentos dos trabalhadores da Matriz e das filiais serão entre 2 e 8 de dezembro, e o das agências e SR entre 16 e 20 de dezembro.

Os inscritos no PDV vigente não podem participar. Também não poderá ocorrer migração de data de um PDV para o outro. **

SINDICATO APOIA RITA SERRANO PARA O CA DA CAIXA



O Sindicato apoia a reeleição de Rita Serrano como representante dos trabalhadores no Conselho de Administração da Caixa. O primeiro turno ocorrerá de 18 a 22 de novembro. A eleição será via rede do banco. O empregado deverá acessar eleicaoca.caixa, com matrícula e senha.

"Por uma Caixa 100% Pública, Saúde Caixa para todos, Funcef

forte, o Sindicato indica voto em Rita Serrano", diz a dirigente e empregada da Caixa Vivian Sá. Saiba mais: bit.ly/RitaSerranoCACaixa

Empregos devem ser mantidos!

Mesmo com lucro 22% maior, banco anuncia fechamento de 150 agências em 2019 e mais de 300 em 2020. Sindicato cobra manutenção dos postos de trabalho

Em entrevista à Exame, o presidente do Bradesco, Octavio de Lazari, afirmou que o banco pretende totalizar 150 agências fechadas em 2019, e mais de 300 em 2020. O objetivo declarado é a redução das despesas operacionais do banco. A informação já constava no balanço do Bradesco referente aos nove primeiros meses do ano, no qual foi registrado lucro de R\$ 19,2 bilhões, crescimento

de 22,3% em relação ao mesmo período de 2018.

"A principal preocupação do Sindicato é com os trabalhadores. O Bradesco precisa esclarecer qual é o número de trabalhadores que serão afetados e se serão realocados", destaca a secretária-geral do Sindicato, Neiva Ribeiro.

"O lucro do Bradesco cresce ano a ano através do aumento de receitas e redução de custos. Hoje, cada bancário do



Bradesco 'cuida' de 1.004 clientes, número que tende a aumentar com o fechamento das agências, o que traz sobrecarga e adoecimento. Qual seria a solução do banco para esse risco?", questiona.

Ela destaca que o atendimento à população também pode ser precarizado. "Sabemos que clientes mais velhos, por exemplo, têm mais dificuldades para utilizar o autoatendimento e o aplicativo. Como ficará o atendimento a essa parcela da população?"

"Ao anunciar o fechamento de tantas agências sem mencionar como se dará esse processo, cria-se uma enorme tensão entre os trabalhadores, inseguros quanto à permanência no emprego. O Sindicato cobra a manutenção dos postos de trabalho e que se esclareça o quanto antes as questões apontadas. Iremos acompanhar todo o processo, defendendo os empregos e direitos dos trabalhadores, responsáveis diretos pelos excelentes resultados do banco", reforça Neiva. 🕏 + bit.ly/fechamento-agências

SANTANDER

Brasil segue liderando lucro mundial do grupo

Com lucro de R\$ 10,8 bi, banco espanhol deveria valorizar trabalhadores brasileiros, mas continua adoecendo e demitindo os mais antigos

O lucro do Santander chegou a R\$ 10,8 bilhões em setembro, crescimento de 20,4% em 12 meses. Assim, o Brasil se mantém com folga na liderança do resultado do grupo, com 29% do lucro mundial; bem à frente do país sede, a Espanha, em segundo lugar com 15%.

Mas ao invés de valorizar os bancários brasileiros, pressiona por metas abusivas, adoece e demite. "O banco é reconhecido até na Justiça como uma empresa com práticas

de gestão perversa", diz a diretora do Ŝindicato Lucimara Malaquias, lembrando a condenação do Santander, na 3ª Vara de Brasília, em R\$ 274 milhões, por metas abusivas e adoecimento mental dos trabalhadores.

Lucimara ressalta ainda que o banco tem o dever de dar contrapartida social aos brasileiros, uma vez que é concessão pública. "Ao invés disso, onera a Previdência Social devendo milhões e também por conta do alto índice de adoecimento dos funcionários." Ela acrescenta que o alto lucro também foi alcançado graças a práticas de juros e tarifas abusivas.

"Soma-se a isso a suspeita de sonegação fiscal, diante da qual o banco fez acordo para escapar de condenação maior", acrescenta.

Em 12 meses, o Santander

CIPA DO VILA



Oliveira, Santander Paulista,

O Sindicato

que vai até esta quinta 7. Ele se compromete a observar o cumprimento das NRs que visam à proteção da saúde dos trabalhadores, e ser atuante na cobrança de solução rápida para problemas do dia a dia.

abriu 1.646 vagas e 41 agências. Apesar do saldo positivo, tem a prática perversa de demitir adoecidos ou mais antigos, com salários mais altos. "Ou seja, dispensa os mais antigos ou doentes e contrata jovens com salários mais baixos", critica Lucimara.

+ bit.ly/lucro-Santander

ITAÚ

Bancários conquistam avanços no GT de Saúde

Trabalhadores do Itaú saíram otimistas da reunião do Grupo de Trabalho (GT) de Saúde, no dia 30.

A direção do banco se comprometeu a ter como prioridade reivindicações



apresentadas pelo movimento sindical, desde 2016. "Quando convencionamos cláusulas de antecipação salarial e salário emergencial foi para que o trabalhador consiga pagar compromissos num momento de dificuldade de saúde. Não faz sentido gerar dificuldade financeira depois de período tão difícil", diz Carlos Damarindo, coordenador do GT.

Quanto ao endividamento depois do retorno, o banco se comprometeu a analisar fórmula que não permita que o holerite zere, como hoje.

Outro ponto é o confuso descritivo nos holerites. O Itaú buscará, via sistema, uma solução. O banco reconheceu que há problemas desde o primeiro dia de afastamento, entrega de documentos, até o fechamento da folha de pagamento, o que contribui para que os valores sejam confusos. Para a próxima reunião, o banco ficou de apresentar o novo programa de readaptação.

PROGRAME-SE

ACÚSTICO NO CAFÉ



Com o melhor do pop rock e MPB na versão acústica, a banda Ritz Folk está de volta ao palco do Café dos Bancários, e em dose dupla:

nas quintas 7 e 14, a partir das 19h30. Mas o Café abre mais cedo, às 17h. Fica na Rua São Bento, 413, Centro (perto da estação São Bento do Metrô). Sócios têm 10% de desconto na comanda. Veja mais atrações em bit.ly/novembrocafe.

CONSCIÊNCIA NEGRA

Para marcar o mês da Consciência Negra, o Sindicato preparou várias atividades. Até sexta 8, tem Feira Afro, no saguão do Edifício Martinelli (Rua São Bento, 413, Centro), das 11h às 19h, com entrada gratuita. No dia 11, às 19h30, o Espaço Cultural Lélia Abramo (Rua Carlos Sampaio, 305, Regional Paulista) recebe uma roda de conversa sobre a independência de Angola. Dia 14 é a vez da Festa de Confraternização Brasil-Angola no Lélia Abramo, a partir das 19h, com show de Pri Zeferino, DJ e apresentação da Kizomba Yetu, e com entrada gratuita. No feriado de quarta 20, tem a tradicional Marcha da Consciência Negra, na Avenida Paulista. E dia 28 tem Sarau da Ponte pra Cá, com Thata Alves, no Café dos Bancários (Rua São Bento, 413). Participe, veja programação completa no bit.ly/novembroafro.

CRUZEIRO COM DESCONTO

A Unisoli Turismo, parceira do Sindicato, preparou duas opções de pacotes em cruzeiros,



saindo nos meses de fevereiro e março, no navio Costa Fascinosa. A opção de roteiro nacional custa R\$ 2.591,00 por pessoa, e a internacional R\$ 3.595,00 por pessoa. Os valores são exclusivos para sócios e podem ser parcelados em até 10 vezes sem juros no cartão. Mais informações no bit.ly/cruzeirounisoli.

MOBILIZAÇÃO

Trabalhadores marcham por soberania nacional

Diversas categorias, entre elas os bancários, e movimentos sociais denunciaram o entreguismo do governo Bolsonaro e a política econômica de retirada de direitos de Paulo Guedes



Trabalhadores de diversas categorias se reuniram em Brasília, para marchar por soberania, empregos e direitos. O ato denunciou a entrega de empresas públicas estratégicas promovida pelo governo Bolsonaro e a política econômica de redução de direitos de Paulo Guedes. O protesto foi realizado na quarta-feira 30, na Esplanada dos Ministérios, passando pelo Ministério da Economia e encerrando-se em frente ao Congresso Nacional.

Pesquisa Datafolha publicada em setembro aponta que 67% dos brasileiros são contra a entrega do patrimônio público para o capital privado. E apenas 25% são a favor das privatizações, enquanto 6% não sabem e 2% se declaram indiferentes.

Banco do Brasil, Caixa, Petrobras, Eletrobras e BNDES lucraram um total de R\$ 60,7 bilhões no primeiro



semestre de 2019.

De 2000 a 2017, ao menos 884 servicos foram reestatizados no mundo, segundo o TNI (Transnational Institute), centro de estudos em democracia e sustentabilidade.

E as reestatizações ocorreram em países centrais do capitalismo, como Estados Unidos e Alemanha. Isso por que, segundo o TNI, as empresas privadas priorizavam o lucro e os serviços eram ineficientes e caros.

Um dia antes do protesto em Brasília, trabalhadores de empresas públicas e dirigentes sindicais participaram do seminário "O Brasil é nosso – Em defesa dos bancos públicos e da soberania nacional".

A 21ª Conferência Nacional dos Bancários, ocorrida no início de agosto, em São Paulo definiu a defesa da soberania nacional como um dos eixos prioritários de atuação da categoria. No dia 4 de setembro foi lançada a Frente Parlamentar e Popular em Defesa da Soberania Nacional na Câmara dos Deputados, em Brasília.

Durante o ato, a presidenta do Sindicato, Ivone Silva, enfatizou a destruição das empresas públicas, incluindo BB e Caixa, pelo governo federal. "O governo tem promovido políticas devastadoras contra os trabalhadores. E, principalmente, tem acabado com as empresas públicas e políticas públicas do país", alertou.

Já o diretor do Sindicato e coordenador da Comissão Executiva dos Empregados da Caixa (CEE/Caixa), Dionísio Reis, avaliou o ato de Brasília como um marco na luta contra o desmonte do país.

Ernesto Izumi, diretor do Sindicato e bancário do BB, presente no ato, lembrou da importância do Banco do Brasil para o financiamento da agricultura. "Defender o Banco do Brasil é defender empréstimos que têm de ser subsidiados pelo governo, assim como acontece na Alemanha e no Canadá. 🕏







